

prolongada (Osteomielite; Endocardite etc.) e terapias com perda de acompanhamento. Nomeou-se os desfechos pós intervenção em: IF Positiva (Tratamentos finalizados e com manutenção de melhora clínica) e IF Negativa (ATM finalizados no dia do óbito ou que tiveram piora clínica recomeçando tratamento). Calculou-se a economia da intervenção através da subtração do custo do tratamento real com a hipótese da terapia realizada no tempo da meta (10 dias). Os dados foram retirados do sistema da operadora e tabulados em Software Excel 2016. O projeto teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 20508519.4.0000.5684).

**Resultados:** 567 terapias foram incluídas, dos quais 74% tiveram IF Positivas. Dessas, 66% finalizaram e não recomeçaram tratamento por até 14 dias no mesmo sítio de infecção, concluindo que a intervenção não gerou resultados negativos, além disso 34% dos ATM finalizaram e possibilitaram a alta no mesmo dia. Das IF Negativas, 97% finalizaram ATM e recomeçaram esquema com menos de 14 dias, presumindo uma piora infecciosa impossibilitando a intervenção. Os ATM com IF Positivas resultaram uma economia de R\$125.525,67, apenas com esses medicamentos.

**Conclusão:** Foi possível avaliar as intervenções de gestão de tempo concluindo que a maioria trouxe resultados positivos e gerou economia conforme corrobora a literatura. Deve-se reforçar e ampliar a estratégia a todos os antimicrobianos.

**Palavras-chave:** Gestão de Antimicrobianos Antimicrobial Stewardship Assistência Farmacêutica

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102861>

#### OTIMIZAÇÃO ORIENTADA POR SUBSTITUIÇÃO BIOISOTÉRMICA DE 4-METOXINAFTALENO-N-ACILHIDRAZONAS COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A ATIVIDADE ANTIFÚNGICA CONTRA PARACOCCIDIOIDES SPP.

Livia do Carmo Silva<sup>a,\*</sup>, Amanda Alves de Oliveira<sup>a</sup>, Andrew Matheus Frederico Rozada<sup>b</sup>, Célia Maria de Almeida Soares<sup>a</sup>, Flavio Augusto Vicente Seixas<sup>b</sup>, Bruno Junior Neves<sup>a</sup>, Gisele Freitas Gauze<sup>b</sup>, Vinícius Alexandre Fiaia Costa<sup>a</sup>, Maristela Pereira<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil;

<sup>b</sup> Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

**Introdução/Objetivo:** A paracoccidiodomicose (PCM) é uma infecção fúngica sistêmica grave que causa significativa morte e sofrimento, particularmente na América Latina. O tratamento da PCM é limitado por poucas opções farmacológicas que requerem protocolos de administração de longo prazo. Considerando as poucas classes de drogas disponíveis para o tratamento da PCM e o longo tempo de tratamento, o desenvolvimento de novos compostos anti-PCM é relevante. Nesse contexto, 4-metoxinaftaleno-N-acilhidrazonas surge como um andaime promissor para identificação dos novos compostos. Assim, desenvolvermos novos bioisómeros de 4-metoxinaftaleno-N-acilhidrazona com atividade anti-Paracoccidiodomicose usando um pipeline de otimização in silico.

**Métodos:** Uma série de 4-metoxinaftaleno-N-acilhidrazonas, que já havia sido testada contra *Paracoccidiodomicose* spp., foi utilizada para desenvolver modelos baseados em forma. Os modelos passaram por validação estatística e foram usados para filtrar uma biblioteca de compostos, que foram ranqueados por meio de funções de pontuação. A análise de docking molecular foi usada para selecionar 6 compostos que foram sintetizados e avaliados biologicamente usando os testes de concentração inibitória mínima (CIM), concentração fungicida mínima (CFM) e citotoxicidade. A similaridade entre o melhor composto identificado com outros compostos testados contra *Paracoccidiodomicose* spp. e antifúngicos já empregados no tratamento da PCM foi avaliado usando Molecular ACCess System, um sistema de acesso molecular utilizado para realizar pesquisas e análises químicas e biológicas.

**Resultados:** Usando o protocolo aplicado por nós, priorizamos 6 compostos para síntese e avaliação biológica in vitro. Entre eles, dois compostos (AOS2 e AOS3) mostraram atividade nanomolar contra *Paracoccidiodomicose* spp. com baixa citotoxicidade (índices de seletividade >2048). Esses compostos não são estruturalmente similares aos antifúngicos empregados no tratamento da PCM.

**Conclusão:** A metodologia empregada neste trabalho foi eficiente para projetar 4-metoxinaftaleno-N-acilhidrazonas otimizadas. Os compostos AOS3 e AOS2 são candidatos promissores a antifúngicos para o tratamento da PCM. As estruturas destes compostos ainda podem servir como pontos de partida em perspectiva para o desenvolvimento de novos antifúngicos.

**Palavras-chave:** N-acilhidrazonas Quimioinformática antifúngico *Paracoccidiodomicose*

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102862>

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE RESISTÊNCIA DOS *S. PNEUMONIAE* ISOLADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2016-2022

Yrving Lucas Vasconcelos e Paiva\*, Juliana Luciano Pinto, Maysa Harumi Yano Umata, Paula Gurgel da Fonseca, Eduardo Fernandes Camacho, Priscila Costa Pimentel Germano

Hospital Samaritano, São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** O *Streptococcus pneumoniae* é um agente etiológico importante, especialmente de pneumonia e meningite, podendo causar doença grave e invasiva. O aumento da resistência antimicrobiana é um fenômeno mundial, devido principalmente ao uso indiscriminado de antimicrobianos, fato agravado durante a pandemia da covid-19. Um exemplo é o aumento de cepas de *Streptococcus pneumoniae* resistente à penicilina.

**Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e de resistência dos *Streptococcus pneumoniae* isolados num hospital terciário de São Paulo.

**Metodologia:** Revisão da base de dados do laboratório de microbiologia com seleção de todos os *Streptococcus pneumoniae* isolados nas culturas entre os anos de 2016 e 2022.

**Resultados:** Foram isoladas 183 cepas no período do estudo (28;28;39;29;13;18;31). A mediana de idade foi de 38 anos (0-94), sendo 6 (3%) na faixa etária de 0-1 ano, 46 (25%) 1-4 anos, 25 (14%) 5-14 anos, 10 (5%) 15-29 anos, 30 (16%) 30-49 anos, 8 (4%) 50-59 anos e 58 (32%) com 60 anos ou mais. A razão entre os sexos (homem/mulher) foi de 2,3. Foram isoladas 111 (61%) cepas em amostras de sangue, 18 (10%) em lavado broncoalveolar, 18 (10%) em secreção ou aspirado traqueal, 3 (2%) em escarro, e 33 (18%) em outras amostras. A sensibilidade aos macrolídeos foi de 60%. A resistência dos *Streptococcus pneumoniae* à ceftriaxona, quando considerados os pontos de corte para meningite de acordo com o BrCast, foi de 8% em 2016 para 28% em 2022. A resistência à penicilina, considerando os pontos de corte para meningite foi de 39% considerando a média no período do estudo.

**Conclusão:** A diminuição da sensibilidade do *Streptococcus pneumoniae* à ceftriaxona considerando os pontos de corte para meningite levou a mudança do tratamento empírico de meningite bacteriana na instituição.

**Palavras-chave:** *Streptococcus pneumoniae* Resistência Penicilina Ceftriaxona Meningite

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102863>

#### PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) EM UM RECÉM - NASCIDO APÓS APLICAÇÃO DE PENICILINA CRISTALINA PARA TRATAMENTO DE SÍFILIS CONGÊNITA PRECOZE

Horley Soares Britto Neto\*,  
Alexandre Magno Teixeira de Melo,  
Pedro Henrique Santos de Jesus,  
Laíse Andrade Oliveira, Izailza Matos Dantas Lopes  
*Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil*

**Introdução:** A Sífilis Congênita (SC) é uma doença infecciosa decorrente da transmissão vertical do *Treponema pallidum*, ocorrendo, sobretudo, por via transplacentária, em qualquer fase da doença e estágio da gestação.

**Descrição do caso:** Recém-nascido (RN), sexo masculino, 39 semanas e 9 dias, parto normal, pesando 3,142 kg, APGAR 7/8 ao nascimento. A mãe apresentou VDRL positivo 1:8 no segundo trimestre de gestação, realizou tratamento inadequado devido a dose incorreta e o parceiro não foi tratado. O RN apresentou VDRL 1:16, líquido não reagente e raio X de ossos longos com alterações metafisárias sugestivas de SC. O tratamento prescrito foi Penicilina Cristalina por 10 dias. No primeiro dia da aplicação da Penicilina, a criança apresentou Parada Cardiorrespiratória (PCR), sendo transferida para um hospital terciário com diagnóstico de reação anafilática à droga e após a intercorrência apresentou convulsão cessada com Fenobarbital 4%. Nessa unidade, foi realizada aplicação da Penicilina Cristalina, com diluição adequada, sem intercorrências. O RN evoluiu com atraso de desenvolvimento neuropsicomotor, crescimento adequado para peso, comprimento e IMC.

**Comentários:** Gestantes que durante o pré-natal tiveram sorologia positiva para sífilis, deve - se avaliar se o tratamento foi feito com 06 doses de Penicilina, sendo 2 doses de intervalo semanal, antecedendo 30 dias do parto. Nesse sentido, os RN,

de puérperas inadequadamente tratadas, com sinais clínicos ou laboratoriais, que reportem à Sífilis, devem ser tratados com Penicilina Cristalina. A frequência de reação anafilática à Penicilina é em torno de 0,04% a 0,2%, com taxa de letalidade de 0,001%. Tratando-se da Penicilina Benzatina a chance de ocorrer eventos anafiláticos é baixa, ocorre de 0 - 3 por 100.000 injeções intramusculares. Nesse contexto, é uma droga segura e bem tolerada nos RN, os efeitos adversos potenciais são reações locais e a possibilidade da reação de Jarisch-Herxheimer, produto da liberação de toxinas da lise do *T. pallidum*, em gestantes ocorrendo febre de 2 a 12 horas depois da aplicação, tendo risco de prematuridade e aborto. É raro ocorrer, no bebê, colapso cardiovascular, convulsões e morte. Assim, conclui - se que não houve choque anafilático pela Penicilina Cristalina, pois houve término do tratamento no hospital terciário sem intercorrências, junto a isso, a literatura afirma que é um medicamento com quantidade de reações alérgicas igual a qualquer outra droga.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita Penicilina Cristalina Infecção Congênita

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102864>

#### PERFIL MICROBIOLÓGICO E DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM UM HOSPITAL ESSENCIALMENTE CIRÚRGICO

Alexandre Westephal Losso\*, Vitória Arias Zendim,  
Maria Esther Graf, Mauro Yukio Tamessawa,  
Camila Chevonica Vandresen, Helki Simone R Pereira,  
Márcia Aparecida da Silva, Natália Ramos Domino,  
Patrícia Dal Bem Bernardini,  
Raquel Bernardelli Gonçalves,  
Roberta Serra Pereira Grandó,  
Viviane Pavanelo Boaventura

*Hospital do Trabalhador, Curitiba, PR, Brasil*

**Introdução:** A análise do perfil microbiológico de um hospital, bem como do perfil de resistência dos microrganismos, é uma ferramenta de extrema utilidade na prevenção e combate de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Nesse trabalho expomos a análise microbiológica de um hospital referência de atendimentos de trauma e comorbidades cirúrgicas.

**Materiais e métodos:** Coleta de dados referentes a todas as culturas das IRAS com resultado positivo e perfis de resistência dos germes isolados realizadas no Hospital do Trabalhador no período de janeiro a maio de 2023.

**Resultados:** Informações de 476 culturas positivas foram obtidas. Os microrganismos isolados com maior frequência foram *Staphylococcus aureus* (11,13%), *Enterococcus faecalis* (8,19%), e *Escherichia coli* (6,93%). Beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) foi o mecanismo de resistência observado com maior frequência (56,57%), seguido pela resistência à meticilina (MRSA) (23,21%) em *S. aureus*. 44,95% das culturas positivas tinha como quadro clínico primário a infecção de sítio cirúrgico (ISC). A prevalência de culturas positivas de infecção de trato urinário não relacionada à sonda e a de pneumonia não associada à ventilação mecânica foram de 15,75% e 10,50%, respectivamente.